

Por Anderson Barbosa, G1 SE, Aracaju

Comparando o primeiro semestre de 2017 com o mesmo período do ano passado, a variação foi de 79,6% no estado. No Brasil, nos últimos dois anos, o acumulado de janeiro a abril registrou uma variação de 19,8%. Só no primeiro quadrimestre de 2017 o setor movimentou R\$ 179,04 milhões em prêmios.

Um tabu. É dessa forma que muita gente encara a morte, mesmo sendo a única certeza na vida de qualquer cidadão. O fato é que a maioria das pessoas não está preparada para enfrentá-la, principalmente no que se refere às despesas com o velório e sepultamento, que segundo o Sempre Assistência Funeral, ficam em média R\$ 3 mil. A preocupação de que a dor da perda não afete também a economia familiar fez aumentar a procura pelas apólices de Seguro Funeral.

A demanda é bastante significativa e movimenta o mercado no país. De acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), o acumulado de janeiro a abril de 2017 movimentou no Brasil R\$ 179,04 milhões em prêmios, bem acima dos R\$ 150,34 milhões em prêmios do mesmo período do ano passado. Uma variação de 19,08%. São Paulo é o estado com a maior arrecadação, R\$ 95.284.356 até o mês de agosto.

Em Sergipe, o primeiro semestre de 2016 movimentou R\$ 564.005 e no mesmo período de 2017, R\$ 1.013.090, uma variação é de 79,6%. Estendendo até o mês de agosto, a movimentação passou de R\$ 1.34 milhões, colocando o estado na 21ª colocação no país e na 9ª posição na Região Nordeste.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

**Fonte:** [G1](#), em 02.10.2017.